
PANAMÁ – GAC: Relatório preliminar sobre os workshops de desenvolvimento de capacidades

Segunda-feira, 25 de junho de 2018 – 10h30 a 11h EST

ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

MANAL ISMAIL:

Dou as boas-vindas a todos a essa segunda sessão do GAC onde vamos ter um relatório sobre o resultado da sessão de criação de capacidade do GAC. Temos 30 minutos dedicados hoje, segunda-feira, dia 25. Como devem saber, estivemos organizando oficinas sobre a capacidade do GAC que já há bastante tempo estão funcionando. Organizados também a seguir ou às vezes entre as reuniões da ICANN. Finalizamos agora a oitava oficina. De certa forma estamos finalizando uma etapa onde vamos pedir que avaliem essa experiência e esperamos que façam comentários para que façamos algumas melhoras. Acho que no dia de hoje vamos ter o trabalho inicial desse relatório que Pua Hunter (co-presidente do Grupo de Trabalho do GAC para as Regiões Subatendidas) vai apresentar agora junto da Alice da equipe de participação de governo da ICANN. Com a palavra, Pua.

PUA HUNTER:

Bom dia para todos! Sendo que temos pouco tempo, gostaria de dizer que no Grupo de Trabalho do GAC para as Regiões

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Subatendidas finalizamos no dia de ontem a nossa última oficina sobre capacidade para a AL e Caribe. Estou muito satisfeita de ter trabalhado com as regiões ACP, as regiões da Ásia, do Caribe que era o que definimos aqui o nosso plano.

Não poderíamos ter feito isso sem o apoio do nosso ex-presidente Thomas e do atual presidente Manual. Também chegamos até Ásia Pacífico. Quero agradecer também por todo o apoio recebido pela equipe da ICANN de Goran e da equipe de apoio, a secretaria do GAC, a equipe de participação governamental, a equipe GSE e também da equipe de apoio para apresentação de contas públicas. Como disse Manal, temos um relatório de avaliação preliminar dessa oficina. Vou passar a palavra para a Alice para que ela faça a apresentação.

ALICE MUNYA:

Muito obrigada, Manal. Muito obrigada, a todos. Quero agradecer a todos os membros do GAC que fizeram contribuições e que participaram da oficina do início no mês de janeiro de 2017.

Quero dar um relatório inicial da avaliação que estivemos fazendo dessa atividade nos últimos dois meses. O objetivo dessa avaliação era determinar em que medida chegamos aos objetivos marcados e se conseguimos um impacto positivo. A

introdução já foi feita pela Manal e pela Pua então vamos dar uma resenha geral.

A metodologia do programa para avaliar essa atividade, vamos compartilhar também algumas observações preliminares e vamos apresentar um resumo nos próximos passos a seguir.

A proposta original foi do ano de 2016 quando o Grupo de Trabalho de desenvolvimento de trabalho de capacidade do GAC mudou de nome para Regiões Subatendidas. Esse grupo tinha um plano de trabalho, uma agenda, que foi apoiada pelo GAC e o desenvolvimento de capacidade foi uma das atividades propostas. Nossa posição era que a nossa a [incompreensível] deveria ser regional considerando as estratégias regionais e tinha que ser guiada pelas necessidades observadas. Em cada oficina tínhamos de fazer uma consulta com os membros da região específica para determinar o marco do temário, os materiais e também a lista de palestrantes e como seria implementado o programa e como ele se desenvolveria. Em termos gerais, tínhamos em conta a demanda, as localizações seriam marcadas pelos membros do GAC e vários deles ofereceram para ser anfitriões das oficinas, por exemplo, o primeiro de 2016 foi o Governo do Quênia que foi anfitrião do encontro. Depois se realizou em Fiji onde o governo também apoiou. Especialmente aqueles que [incompreensível] a reunião especial da ICANN como mencionamos havíamos umas

pesquisas prévias e posteriores às oficinas que demonstravam quais eram as demandas e foram avaliados em cada um dos eventos os resultados com uma oficina online. Nas primeiras oficinas realmente não fizemos uma pesquisa online, mas fizemos discussões focadas em grupos em Nairóbi. Em todos os outros tivemos essas pesquisas online.

Realizamos oito oficinas até agora desde 2017 em cinco regiões como já foi mencionado. Na África, em Nairóbi e no Quênia. Dois dias dedicados ao governo e dois dias específicos dedicados para os organismos dedicados à aplicação da lei. O encontro de Joanesburgo tratou do tema do uso indevido do DNS e tinha como destinatário os organismos de aplicação da lei. O encontro realizado recentemente no Senegal coincidia com a cúpula da internet da África.

Realizamos dois na Ásia-Pacífico, primeiro em Fiji e o segundo foi em Katmandu no mês de fevereiro. Tivemos membros do GAC e outros que não eram membros do GAC.

No Oriente Médio, durante a reunião de Abu Dhabi fizemos uma das oficinas.

Na América Latina e no Caribe a última oficina foi realizada em San Juan no mês de março e ontem tivemos uma oitava oficina aqui no Panamá com mais de 200 participantes do GAC, membros de agências da aplicação da lei, e membros ou

participantes que não são do GAC. Esteve na reunião acadêmica a sociedade civil, representantes das oficinas e diferentes pessoas que foram de ajuda nos diferentes programas. Alguns dos temas comuns que foram tratados estão enumerados aqui e considero que o mais importante é que foram uniformes e congruentes com todas as pesquisas prévias à oficina tinha de ver com gerar consciência e entendimento sobre o sistema de governança da internet em nível global e como a ICANN está localizada e posicionada nesse sistema. O papel do GAC, os processos de desenvolvimento de políticas, a operação do DNS, a proteção de dados pessoais, o acesso aos dados do WHOIS especialmente à luz do que aconteceu com o GDPR e o que tem a ver com a estabilidade.

No GAC de Porto Rico discutimos a recuperação e a preparação do DNS para desastres e ali tivemos um tema muito diferente do temário diferente do que foi realizado em outras oficinas.

A metodologia foi aprovada pelo GAC durante a reunião de Abu Dhabi. O marco dessa metodologia foi aprovado lá e existiam diferentes modelos ou diferentes fontes para os dados, as avaliações prévias das oficinas, poderíamos juntar bons dados para organizar uma boa agenda. E as pesquisas pós-oficina eram boas para ver em qual medida essas oficinas tinham cumprido com seus objetivos. E também as reuniões presenciais como a de Nairóbi e Fiji permitiram discutir em que medida essa

oficina cumpriu com as propostas. Reunimos muita informação útil. Houve três grupos de avaliações com uma abordagem de processo onde temos os comunicados do GAC que levaram a cumprir o processo para receber o apoio do GAC e também com o apoio da Diretoria e a ICANN como organização e como implementação do projeto de aplicação de projeto. Desenvolvemos também um template [modelo] que provém da oficina e também para o planejamento onde tivemos recomendações muito interessantes de todas as oficinas e algumas delas em áreas em comum. Como já mencionei, o marco foi apresentado ao Grupo de Trabalho de Regiões Subatendidas que depois foi enviado ao GAC para sua conformidade. Analisamos os resultados específicos dessas oficinas, a retroalimentação dos participantes e também os relatórios e documentos vinculados com essas oficinas e, como já escutamos, os comunicados do GAC. No que tange as observações a nível preliminar e as recomendações, tivemos um alto nível de satisfação registrado em 4,5 de 5 pontos. A maior pontuação foi no encontro do Quênia, Nepal e Fiji onde surgiram solicitações para que mantivéssemos algum material online adequado a diferentes níveis de experiência, por exemplo, ontem alguns falaram que gostariam de aprofundar mais sobre temas de segurança de DNS enquanto outros querem ter uma abordagem de principiante ou básica. Os participantes mencionaram que valorizavam a disponibilização de material

antes das oficinas e que estava bem organizada a lista de palestrantes. Uma solicitação comum a todas essas oficinas, da primeira até a último, foi sobre o valor de ter uma plataforma de aprendizagem em que possa ser incorporado esse material. Esse é um ponto que permite o acesso de todos os membros do GAC e inclusive daqueles que não são membros do GAC. Nós opinamos que essa pode ser uma boa ferramenta para difusão externa e sensibilizar os outros.

O grupo de Regiões Subatendidas e todo o pessoal do GAC também entrou em contato com a indústria, com a sociedade civil, e isso permitiu contar com os recursos dessas comunidades e isso deu muita riqueza ao conteúdo dessas oficinas e permitiu um melhor entendimento do papel do GAC dentro do ecossistema da internet e também uma melhor compreensão do papel da ICANN. As oportunidades de ter essa plataforma de aprendizagem para o GAC e para os governos no website do GAC levando em conta os desafios e preocupações que temos pois há muita rotatividade entre os membros do GAC, é muito difícil manter um acompanhamento e ver em que medida a capacidade dos participantes dessas oficinas pode refletir como um benefício para o país em que a oficina foi realizada. A partir desses dados reunidos tem muito sentido contar com a plataforma online de aprendizagem vendo os desafios do futuro.

Outras preocupações -- e eu estou mensurando aqui as oportunidades e as preocupações, por favor, tenham paciência, espero conseguir ser clara -- uma das preocupações é que não podemos medir o impacto significativo que pode ter essa capacitação nos diferentes níveis nacionais, políticos, econômicos. Essa avaliação exigiria mais energia, tempo e recursos que não está dentro do alcance desse grupo de trabalho, mas seria interessante poder medir isso.

Como já falei, há uma alta rotatividade e isso gera um desafio, pois precisamos entender como essa capacidade é desenvolvida e depois é transmitida a outros membros desse mesmo departamento do governo. As restrições orçamentárias podem ser uma preocupação e talvez possa ser mitigado tendo uma plataforma de aprendizagem online ou talvez solicitando mais dinheiro, mais orçamento ou verbas para a que a equipe de participação governamental e o Grupo de Trabalho de Regiões Subatendidas possam continuar realizando essas capacitações e oficinas. [Engloba] também o tema dos gastos. Acho que falamos antes que as reuniões da ICANN são muito caras e esse foi um tema que surgiu várias vezes entre os membros do Grupo de Trabalho. Nós vemos que são necessários muitos recursos para a participar das reuniões da ICANN. Assim, deveríamos explorar se alguns membros do GAC estão dispostos a serem anfitriões dessas oficinas a nível regional. Especialmente

quando temos reuniões intergovernamentais, por exemplo, o que aconteceu em Fiji e em Dakar com a Cúpula da Internet da África e no Nepal junto da [incompreensível]. Então eu acho que esta é uma possibilidade que podemos explorar com maior ênfase.

As recomendações, acho que já falei várias delas: a criação de uma plataforma de aprendizagem online, os materiais que deveriam ... sobre funções de trabalhos, há muito interesse em ter material sobre questões de política que a ICANN está tratando nesse momento e que o GAC também está analisando. O fato de haver atualizações frequentes para que tudo tenha sentido para aqueles que não possam participar de forma tão ativa ou que não podem participar em cada uma das reuniões presenciais da ICANN. Estamos esperando que o programa de oficinas de desenvolvimento de capacidades possa ser incluído numa área orçamentária de atividades mais frequentes, regulares, e dessa forma possamos incorporar no processo para o desenvolvimento do GAC. É importante manter esse modelo orientado por demandas para que continue sendo pertinente para os membros.

Resumindo os próximos passos, o que temos planejado ... ontem fizemos a última oficina regional, então vamos ter uma avaliação pós oficina para ver se cumprimos com os objetivos. Na oficina de ontem pensamos em lançar essa pesquisa quando

termina essa reunião, vamos deixar duas semanas para ver as respostas e depois vamos ver esse novo relatório com novos dados. E o relatório definitivo, ou melhor, o preliminar será disponibilizado no GAC em final de julho e será apresentado o relatório definitivo na reunião de Barcelona da ICANN. Essa é a tarefa que pensamos em fazer e o projeto deveria depois passar novamente pelo Grupo de Trabalho do GAC.

Passo a palavra para a Pua para que tome as perguntas.

PUA HUNTER:

Muito obrigada, Alice. Eu queria ouvir os membros do GAC e os observadores para ver se têm algum comentário ou pergunta relacionada com essa apresentação. Muito obrigada. Por favor, peço que diga seu nome.

BLESSEN, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO:

Agradeço muito à ICANN e principalmente ao Grupo de Trabalho das Regiões Subatendidas e suas autoridades. Tenho um comentário para formular. Depois de estar presente em algumas oficinas de geração de capacidade que tem a ver com as Regiões Subatendidas e o programa de trabalho que tem o grupo dessas regiões, acho que não sei se isso seria o mais importante para aqueles que vem pela primeira vez para se prepararem de maneira eficiente para

as reuniões da ICANN, mas, também, vi que existiam membros que estavam familiarizados com as reuniões da ICANN, mas essas reuniões restavam mais importante, pois essas oficinas podíamos descobrir coisas novas.

Realmente quero encorajar a organização da ICANN para que continue com essas oficinas, pois são, realmente, muito importantes. Eu sei que há restrições orçamentárias em nossa equipe, mas mesmo assim quero instar a ICANN que continue com essas oficinas.

O segundo tema é que para a maior parte dos delegados, apesar de ser uma oficina para preparar os delegados para que sejam eficazes nas reuniões públicas da ICANN, eu adverti que alguns delegados viam isso como uma oportunidade única ou uma plataforma única de expressar suas opiniões que supostamente devem ser expressas nas reuniões públicas, mas que, por algum motivo, não sei exatamente o porquê, embora eu tenha falado com alguns e talvez tenha a ver com o formato das reuniões em que há muitos delegados, alguns delegados, que talvez, realmente, tinham recebido capacitação e treinamento, podiam dar sua visão oficial nesse tipo de oficina. Talvez essa seria minha recomendação para o Grupo de Trabalho de Regiões Subatendidas. Para que essas opiniões, que continuam sendo oficiais, pois mostram o que pensam alguns governos, se reflita nessas oficinas, mas que também reflita a proposta do governo

às reuniões formais da ICANN. Não sei se vocês podem encontrar alguma forma de traduzir isso na prática do GAC. Essas opiniões que se expressam ou que se discutem, esses delegados as vezes não o podem fazer durante as reuniões públicas da ICANN.

PUA HUNTER: Muito obrigada pelas recomendações, creio que são muito úteis. Acho que tenho [Cherril?], por favor.

CHERRIL: Muito obrigado. Queria falar um pouco sobre o que aconteceu em Dakar. Como a Alice já disse em um resumo, foi uma oficina organizada em 5 de maio durante a Cúpula Africana sobre Internet. A oficina foi muito interessante, pois estava destinada aos representantes francófonos do GAC e que teve a participação de mais de 20 delegados do GAC durante os diferentes dias em que se desenvolveu. Foi também a ocasião de receber os novos representantes como Ilhas Maurício, Burkina Faso, Tunísia, Gabão e Comores. Essa oficina teve diferentes partes algumas sessões que estiveram destinadas à segurança na internet e na proteção de dados com a problemática do DNS; outras sessões ligadas a participação africana na ICANN. Também houve uma sessão interessante sobre o funcionamento e a maneira de governança da ICANN, a estratégica africana da

ICANN e uma sessão sobre as melhores práticas no que diz respeito ao desenvolvimento dos ccTLDs na África.

Houve diferentes sessões, como acabo de dizer, com relação à governança da internet. Foi uma oficina no qual vimos uma nova forma de desenvolvimento das oficinas, pois antes das oficinas, instávamos os participantes para que fossem ao website da ICANN, o ICANN Learn para fazer alguns módulos e aproveitar ao máximo a informação das oficinas. Isso foi bem interessante visto que os participantes conseguiram aproveitar.

Gostaria de agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram, a ITF, também o pessoal da ICANN, Lorraine, Pierre [Bonise?] e Abdl Abdagam. Essa oficina se fez em Dakar em 5 de maio passado.

PUA HUNTER:

Vou passar a palavra para Nigel.

NIGEL:

Como participante da reunião de ontem, queria garantir o que disse q República do Congo, porque a respeito do conteúdo, havia participantes que na hora era a primeira vez que estavam no GAC, mas que ontem nos deram conteúdo que eu considero de grande valor e que realmente gera capacidade, pois era o objetivo da oficina. Então, talvez, possamos ter também

material online usado como referência, mas também quero sugerir que encontremos as oportunidades para continuar gerando essas oficinas. É uma possibilidade de vermos com mais detalhes todas as questões, com mais detalhes do que é mostrado no resto de todas as reuniões. Isso se dá num ambiente que é menos ameaçador. Se sentem menos pressão, pois há mais tempo disponível.

Essas são as duas ideias que eu queria compartilhar.

PUA HUNTER: Muito obrigada, Nigel. Há mais um orador. Índia, por favor.

ÍNDIA: A Índia expressa sua gratidão pelos esforços levados pelo Grupo de Trabalho e autoridades do Grupo de Trabalho de Regiões Subatendidas, Pua Hunter, Alice Munya, em representação da ICANN, por gerar essas oficinas e possibilitar, torná-los possíveis.

Quero aproveitar também a oportunidade para agradecer a todos os representantes do GAC que falaram nessas oficinas sobre diferentes questões para benefício de toda a comunidade e para os membros novos do GAC. A Índia agradece a oportunidade de contar com a plataforma ICANN Learn que é uma plataforma online. Que ela possa ter cada vez mais

conteúdo. Tem a ver com a criação de oportunidades e com os temas que se desenvolvem e se discutem na ICANN para estarem disponíveis, não sei se todas, mas não só nas línguas oficiais das Nações Unidas, mas também em outras línguas faladas no resto do mundo. Esperamos que a plataforma realmente consiga fazer participar uma quantidade maior de pessoas que são originárias das regiões menos desenvolvidas e menos representadas para que participem da comunidade da ICANN.

PUA HUNTER: Muito obrigada, Índia. Fechamos a sessão e passo a palavra para Manal.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada por esse ...

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]